

Quando a pressão é insuficiente ou se utiliza excesso de carga, o pneu se apóia mais nas laterais da rodagem e estas se desgastam prematuramente.

Além disso o flexionamento do pneu torna-se muito acentuado, contribuindo para uma excessiva geração de calor, prejudicando a estrutura do pneu e ocasionando, muitas vezes, sua retirada prematura de uso.



#### CONSEQÜÊNCIAS DAS PRESSÕES INSUFICIENTES OU SOBRECARGA

- Excessivo aquecimento do pneu
- perda de quilometragem
- fadiga prematura da carcaça
- direção pesada
- perda de estabilidade
- eventuais descolamentos (entre lonas, entre rodagem e carcaça, etc.)
- eventuais rachaduras nos flancos
- eventuais quebras na carcaça e
- maior consumo de combustível.

Quando a pressão é excessiva, o pneu se apóia mais na faixa central da rodagem, a qual sofre um desgaste rápido.

A carcaça, trabalhando mais tensionada, torna o pneu mais susceptível a cortes e até mesmo a estouro por impacto.



#### CONSEQÜÊNCIAS DAS PRESSÕES EXCESSIVAS

- Perda de quilometragem
- menor aderência no solo
- desconforto ao dirigir
- maiores solicitações na suspensão do veículo e amortecedores
- eventuais rachaduras no fundo dos desenhos da rodagem e
- maior susceptibilidade a cortes e estouro por impacto.